



TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: EIDER MORAES

BRASILIA-DF

JUNHO/Nº 47

Cr\$ 5.000

1993

BARRA ESTOURA DOENÇA

Depois de dez anos distante dos cordinos, a febre amarela volta a atacar. Nos povoados de Coquinho, Cinturão e Serra Grande, região apelidada de Triângulo da Febre Amarela, a doença matou oito pessoas, além de outras 12 estarem sob suspeita. Uma vacinação em massa está sendo realizada em todo município. (Leia matéria pág.05).

Outro assunto que mexeu com Barra do Corda no início do mês foi a denúncia do major Emir Linhares, perante os deputados da Comissão Parlamentar de Inquérito, revelando o possível envolvimento do filho do

Prefeito cordino, Jônatas Freitas, no escândalo dos fiéis depositários, onde 18 juizes maranhenses estão afastados de suas funções pelo Tribunal de Justiça.

O Major também acrescentou que o juiz de Tuntum, Sebastião Bonfim, teria sido a autoridade que assinou o documento autorizando o filho do Prefeito a usar um veículo Del Rey furtado em Imperatriz. O juiz Bonfim nega categoricamente seu envolvimento e o prefeito Elizeu Freitas esclarece à imprensa a história. (Pág.03).

Começa Julgamento

Começa quinta-feira, primeiro de julho, o julgamento judicial de Raimundo Nonato França Aquino, o Biré, que assassinou barbaramente com três tiros de revólver o empresário Raimundo Nonato Pacheco Soares, o Raimundinho Pacheco, em 15 de março do ano passado. A expectativa é de que ao criminoso seja concedida pena máxima. O crime abalou e ainda causa revolta na opinião pública cordina.

Férias de julho

Um grande número de turistas está sendo esperado para as férias de julho em Barra do Corda. O mês promete. Sábado, três, o clube da AABB faz festa dançante com a Banda Luau, de Teresina, abrindo oficialmente a temporada.

Clubes como a Maçonaria e Barra-cordense (antigo Guajajara) e casas balneárias como o Terangi e Peixaria Gomez devem ainda divulgar suas programações. Papete, cantor e compositor maranhense conhecido internacionalmente, está também sendo esperado para um grande show.

Além dos passeios pelos rios Corda e Mearim, uma boa pedida é conhecer a região das areias e seus riachos. Escondido, Ourives, Santo Estevão e rio Alpercatas são paraísos que se mantêm quase intactos. O acesso é feito em estradas vicinais de bom tráfego.

Segundo informações, a rodovia ligando Porto Franco a Barra do Corda encontra-se em bom estado de conservação. Aconselha-se no entanto manter velocidades medianas.

TB INFORME TB

Fundo de Participação dos Municípios: em maio, o FPM repassado à Prefeitura cordina foi da ordem de 7 bilhões, 537 milhões, 890 mil, 714 cruzeiros e 28 centavos.

Comparando com o FPM de abril, subiu mais de 15%. Informação do Tribunal de Contas da União em Brasília-DF.

ICMS/IPI: o governo maranhense distribuiu à Prefeitura cordina em maio o montante de 692 milhões, 441 mil, 775 cruzeiros e 92 centavos. Informação da Secretaria de Finanças em São Luís-MA.

Total recebido em maio pela Prefeitura barra-cordense: 8 bilhões, 230 milhões, 332 mil, 490

cruzeiros e 20 centavos.

Salário Mínimo: até 30 de junho, vale 3.303.300,00. A partir de primeiro de julho terá outro valor.

Poupança em primeiro de julho vai render 30,73%.

Inflação de maio (IGP/FGV) foi de 32,27%.

Dólar (paralelo) cotado em 30 de junho: 59.000,00

Informação: em Barra do Corda, Mandim Brasil é o encarregado e distribuidor da **Turma da Barra**. Também na Mercearia do Barata (Mercado Público) há exemplares à venda.

Preço desta edição: 5 mil cruzeiros.

MEIO TURMA**SÍMBOLOS**

A nova diretoria da Casa do Maranhão achou-se no direito de mudar os símbolos históricos da Casa. Mais do que uma agressão, desrespeito.

MÚSICA

Uma enorme faixa numa autopista de Brasília anunciava: "música baiana na Casa do Maranhão." E a música maranhense acha-se onde?

BARRACA

Ainda bem que a barraca do Maranhão, na Festa dos Estados, priorizou a cultura da terra. Até o boi Barrica esteve especialmente presente.

SELOS

A Turma agradece os selos postais de Conceição Bernardo, Mocinha, José Luis Milhomem, Nonato Silva, Elias e Rosley Pacheco, Manoel Maciel Filho, Elton Moraes e José Leonor.

NASCEU

Nasceu João Gabriel Milhomem Lot, filho de Ana Cláudia e Ricardo Lot. Em Brasília, dia sete.

LIVROS

Ajude a biblioteca municipal "Fernando Falcão" em Barra do Corda. Doe livros. Qualquer livro. Novo ou usado.

PIANO

Esquecido numa sala do Colégio N. S. de Fátima (na Barra) um piano clássico marca alemão. Nem o cupim que avança impiedosamente é capaz de sensibilizar a direção do Colégio para sua recuperação. Dói como dói.

DENÚNCIAS

Chegam denúncias que no mesmo colégio os livros da biblioteca e os materiais do laboratório estão trancados em caixotes e salas, impedindo os alunos de usarem-nos. Que coisa.

COLABORAÇÃO

Esta edição tem a colaboração de Ubirajara Milhomem.

CONVITE

A família Martins Irineu convida os cordinos para a cerimônia de ordenação do padre Antonio Martins Irineu. Sábado, 10 de julho, na igreja N. S. Perpétuo Socorro no centro de Taguatinga, às 19 horas.

CLUBE

O clube Vizinhança do Guará firma-se como ponto de encontro dos cordinos em Brasília. Para se associar, fale com Martonny Sousa (567-3700)

PREÇO

Em Barra do Corda esta edição circula com o preço de cinco mil cruzeiros. Em Brasília e no restante do país, a assinatura anual é de 50 selos postais padrão.

CRÔNICA
LÍNGUAS FERINAS

*José Luis Milhomem

Pra início de conversa, 99% dos cordinos por mais politicamente corretos que sejam não resistem a uma boa fofoca, também pudera, os fofoqueiros locais tem um talento fora do comum para contar fofocas com muita emoção, suspense, malícia e uma inevitável dose de aumento que transformam às vezes pequenos mexericos em verdadeiras bombas e com isso conseguem atingir até os ouvidos mais indiferentes.

No idioma local fofocar também significa cortar e tesourar. Aqui se fala de tudo e de todos, ninguém consegue fazer nada escondido, nada passa despercebido, ninguém está imune às línguas ferinas, pois elas estão sempre atualizadas e afiadas, prontas para os "cortes" que se fizerem e que não se fizerem necessários, portanto, quem tem o rabo preso, principalmente em assuntos sexuais, que se cuide, pois a qualquer momento pode sofrer uma "devassa fofocal" e inapelavelmente cair na boca do povo. Agora um detalhe curioso é que os principais fofoqueiros praticamente não saem de casa e não se sabe como estão sempre bem-informados sobre tudo.

Há certos "bares" e "ruas" que já são famosos e se transformaram em lendas por serem verdadeiras centrais de informações fofocais, quem se atreve passar por ali corre o risco de ter sua vida íntima esmiuçada nos mínimos detalhes por aquelas rodinhas de mexericos que não perdoam ninguém.

nem seus próprios componentes, pois basta qualquer um se retirar do recinto que é imediatamente bombardeado, afinal não há qualquer ética nem cumplicidade entre os linguarudos cordinos.

Se fossem escolher o fofoqueiro padrão cordino seria uma tarefa árdua, quase impossível, pois aqui há inúmeros fofoqueiros renomados, tarimbados e especializados na arte de falar da vida alheia. Só pra se ter uma idéia da eficiência dessas pessoas, os mais dedicados ao ofício são capazes de seguir a vítima para confimar fuxicos pessoalmente e evidentemente contar depois pra todo mundo com aumento de 150%.

Os fofoqueiros cordinos tem uma preferência toda especial por fuxicos picantes, principalmente se envolverem pessoas de reputação aparentemente inabalável e quando descobrem um, ficam eufóricos, saltitantes e claro espalham aos quatro ventos sem dó nem piedade, a pobre vítima que se lasque.

Por fim, o disse-me-disse já está tão arraigado ao cotidiano cordino, que às vezes é encarado até com bom humor. Comenta-se que a "Bofetaria do Pau Pubo" (casa de bofes e línguas de boi), numa homenagem no mínimo hilária, batizou os mais variados tipos de línguas existentes à venda naquele estabelecimento com nomes dos fofoqueiros mais ilustres. Coisas da Barra!

*José Luis Milhomem (Netto) é bancário residente em Barra do Corda.

CARTAS

Senhor Redator,

E com grande satisfação que tenho recebido os números do "TB". Aqui vai meu agradecimento e alguns selos, para que continue recebendo aquele que, em Brasília, tornou-se referencial da união da colônia barra-cordense. Muito sucesso nessa árdua tarefa de levar aos conterrâneos as mais recentes notícias de nossa Barra.

Giovanni Gaiotti Dias
Brasília - DF

Caro Eider,

Tenho recebido regularmente os exemplares da Turma, pelos quais sou muito grata. Quero agradecer-lhe pela atenção dispensada e pedir desculpas pela demora no envio dos selos, pois só agora estou enviando-os para confirmar minha assinatura. Coloco-me à disposição para qualquer colaboração que esteja ao meu alcance.

Janete B. Freitas da Silva
Brasília - DF

Caro Eider,

Agradecido pela remessa do jornal "Turma da Barra". Estou enviando os selos para a minha assinatura. Parabéns por nos deixar cientes dos acontecimentos da nossa querida Barra do Corda. As minhas recomendações ao Paulinho Irineu, que foi através do mesmo que passei a receber este gostoso jornalzinho. Um grande abraço.

Enoque de Souza Melo
Gama - DF

Caro Eider Moraes,

Recebi com satisfação exemplares do tablôide "Turma da Barra". Agradeço a cortesia e parabenizo a equipe pela edição desse importante órgão de comunicação, que sem dúvida, contribui em muito para a integração da comunidade barra-cordense. Estou remetendo os selos reclamados, me credenciando, assim, para o recebimento periódico da publicação.

Asiel Henrique de Sousa
Guará - DF

Caro Eider,

A respeito da matéria "Posse Acadêmica", de maio/93, o mínimo que se espera da Academia Barra-Cordense de Letras, é que seja decente e tenha a coragem de escolher seus membros unicamente pelos dons literários de cada um e não por apadrinhamentos políticos, ou então porque a pessoa é socialite, colunável e outras coisas do gênero, senão vamos correr o risco de ter entre os "imortais cordinos", pessoas sem nenhuma qualificação, que além de nunca terem escrito um texto sequer, nada tem haver com o verdadeiro sentido da Academia. E em se tratando de Barra do Corda, não será nenhuma surpresa se cometerem um absurdo desses, só que nesse caso a ABL estará condenada a se transformar em mais uma piada cordina.

José Luis Milhomem (Netto)
Barra do Corda - MA

TURMA DA BARRA
EDIÇÃO E REDAÇÃO: EIDER A. MORAES
Caixa Postal n. 09872 Brasília-DF cep 70001-970

MAJOR DENUNCIA FAVORECIMENTO

Caiu como uma bomba em Barra do Corda a denúncia de que o juiz de Tuntum, Sebastião Bonfim, teria concedido um alvará de fiel depositário para o filho do atual Prefeito Freitas, dois meses antes do veículo Del Rey ser furtado em Imperatriz. A revelação foi feita pelo major Emir Linhares, subcomandante da Polícia Militar, diante da Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga o escândalo dos fiéis depositários. 18 juizes do Maranhão estão afastados de suas funções pelo Tribunal de Justiça por suspeita de envolvimento.

Imediatamente o prefeito Elizeu Freitas saiu em defesa do

acusados, dizendo à imprensa em São Luís que o veículo estivesse completa. O vendedor João Batista porém foi preso, Garantiu que seu filho, Jônatas Freitas, foi ganhado por um vendedor de carros de Grajaú, "um tal João Batista", ao fornecer uma cópia de alvará de fiel depositário, que depois foi comprovado como falso. Assegurou também que conhece o juiz Sebastião Bonfim, e ele "seria incapaz de fornecer um documento fraudulento como aquele."

O Prefeito também explicou que o Del Rey foi negociado por 38 milhões, pagando-se de entrada a quantia de oito milhões de imediato. O restante seria

quando a documentação do veículo estivesse completa. O vendedor João Batista porém foi preso, descobrindo-se que aquele carro era roubado. Elizeu sustenta que recebeu comunicado do tenente Ramos, mas ao chegar em Barra do Corda, o Del Rey já tinha sido apreendido pelo major Emir Linhares.

Em Barra do Corda, a expectativa agora é com relação a um carro Kadett, vermelho, placa de Jaboatão-PE, que durante a campanha eleitoral do ano passado trafegava trabalhando para um dos candidatos a vereador. Onde está o Kadett vermelho? Quem é o juiz que concedeu o alvará de fiel depositário? Em nome de quem estava o carro? A novela apenas começa.

PT ANUNCIA SUA FUNDAÇÃO

Constituído provisoriamente, o Partido dos Trabalhadores anunciou quinta-feira, 27 de maio, a sua fundação em Barra do Corda. A diretoria provisória tem como presidente Geones Barros Soares. No secretariado, figuram José Ivan Batista Pinheiro, Raimundo Nonato Medeiros, Cícero Cassimiro Barbosa Tavares e Lauro Rodrigues Araújo.

Segundo o secretário Medeiros, a briga agora é pelo registro definitivo do PT em terras cordinas. Para isso, o Partido terá que contar com a adesão de apro-

ximadamente 300 pessoas. Após resolvida essa parte burocrática, o Partido trabalhará para efetivar seu espaço na sociedade. Nas eleições de 1989, Lula obteve por volta de 20% do eleitorado cordino.

O PT de Barra do Corda é constituído basicamente de trabalhadores assalariados: bancários, funcionários públicos e operários. Mas há também profissionais liberais, intelectuais e estudantes. O presidente Geones Barros, torneiro mecânico, trabalhou com o metalúrgico Lula da Silva em São Bernardo do Campo-SP.

PT PARTIDO

O PT surgiu em 1978 quando as primeiras grandes greves do ABC paulista eclodiram desafiando e colocando em xeque a ditadura militar então vigente. Um ano depois, em 1979, era fundado. Autodefinindo-se como representante direto dos trabalhadores, afirmou-se como Partido socialista de massas. Criticado pela prática do "assembleísmo", onde todas as questões são decididas pela base, é elogiado até por adversários como o deputado Delfim Netto e o senador Jarbas Passarinho por ser o único Partido criado de baixo para cima. Além da democratização da sociedade, defende a estatização dos bancos, o não pagamento (moratória) da dívida externa, democratização das forças armadas e reforma agrária.

A DERRADEIRA HORA

elegia a Wolney Milhomem

*Suárez Pinto Cavalcanti

Estou sonhando que vejo
e sinto coisas passadas
sou pluma sou quase nada
sou lembrança feito saudade
recordações doutros tempos
que se resgatam no bêbado
quimera cinza jogada
no furacão do destino
espalhando no infinito
a poeira interestelar.
Nunca mais verei seu rosto
nem seu rastro tornarei
a ver no deserto em brasa
pois se eu sou bem pensei
de ser se nem mesmo fui
nem se serei eu não sei
resta dizer é que agora
de estar perdido, sonhei!...

*Suárez Pinto Cavalcanti é poeta barra-cordense residente no Rio de Janeiro-RJ

VIDAMORTE

Ao futuro próximo. O amanhã.

*Francisco Brito

Pensar numa lembrança
do ontem
que era os mais lindos
e esperançosos dias...
E vê que agora
não resta nada mais,
- São apenas copos tragados
duma ânsia louca
de ficar sorrindo
por algum tempo.
Espera no bar mais próximo,
por um outro dia
que não virá

*Francisco Brito é poeta barra-cordense residente em São Luís-MA

CLODOALDO CARDOSO

Mas só valor se dá à crítica fagueira,
E raro à produção sincera e verdadeira.
Hermes Fontes

DADOS BIOGRÁFICOS

Barra do Corda teve a honra e o privilégio de vê-lo nascer, em 7 de agosto de 1894, cujo centenário de nascimento se aproxima, quando, no seu bucolismo, a cidade irá decantá-lo, a seu nível.

Bacharel em direito pela Faculdade do Piauí. Funcionário da Fazenda Estadual, exerceu, com amor e eficiência, os cargos de coletor de Rendas, diretor do Tesouro e secretário das Finanças. Foi assistente-técnico do Departamento Estadual de Estatística, diretor do Departamento das Municipalidades e prefeito de São Luís, bem como consultor jurídico da Associação Comercial do Maranhão, Assistente de Procurador-Geral do Estado. Catedrático da Faculdade de Direito do Maranhão, consultor-técnico do Diretório Regional de Geografia e História do Maranhão, membro da Comissão de Cartografia do Conselho Nacional de Geografia. Ocupou, na Academia Maranhense de Letras de que foi fundador e presidente, a cadeira nº 23, patrocinada por Graça Aranha. Também sócio correspondente da Academia Fluminense de Letras, sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Fundou, em Pinheiro, o "Externato Rui Barbosa", bem assim, o periódico "Cidade de Pinheiro", em 1921, com Elizabeto Carvalho e Brasileiro de Castro Barrocas. Faleceu em São Luís, em 5 de março de 1970.

OBRAS

"Florões" - poesias, São Luís, 1926; "Regulamento do Imposto de Vendas e Consignações", São Luís, 1958; "Pastos Bons" - monografia, Rio de Janeiro, 1947; "Sombras" - poesias inéditas.

CARACTERÍSTICAS

Clodoaldo Cardoso, poeta e prosador, bebeu das águas que circundam sua cidade natal, nelas se batizou e delas herdou a inspiração e o potencial intelectual suficiente para crescer física, cultural e literariamente, "onde meus pais beijaram-me no berço".

Estilo sóbrio, porém repassado de louçanias, harmonia e concisão, límpido e claro, como as águas do rio Corda, pontilhado de lirismo e refinado de seguro conhecimento do vernáculo, tanto na horizontal quanto na vertical. Buriçou sua obra literária, como ninguém.

Veja-se, como protótipo, esta passagem pinçada de "Pastos Bons": "Extasiados diante da imensidade verde dos campos gerais que, avançando da zona ribeirinha do Parnaíba, desdobravam-se a perder de vista, na direção do ocidente, os pioneiros, refeitos da monotonia das caatingas do nordeste sáfaro, que haviam atravessado, deram à região o nome de 'pastos bons' e aí se fixaram, para labuta tranquila da vida pastoril."

Ao lado do prosador não lhe faltou a veia poética, cuja inspiração sopitou-se de patriotismo e amor ao berço nativo, bem como à "aldeia onde compus, na infância, o meu primeiro verso".

É essa a personalidade poliforma que Barra do Corda legou a si, ao Maranhão e ao Brasil.

FLORILÉGIO

Minha Pátria

Minha pátria é a choupana
humílima mas cheia
De encanto, onde meus pais
beijaram-me o berço,
é o vilarejo humilde e pe-
quenino... é aldeia
onde compus, na infância,
o meu primeiro verso.
Minha pátria é esse céu sem-
pre azulado e imerso
em luz, que sobre mim,
translúcido se arqueia.
É o campo, é o vale, é o mon-
te, é o ar que ainda disperso
no espaço, é tudo, enfim, que
eu vejo e me rodeia.

Mais ainda, porém, do que o
sítio risonho
todo verdura e flor, sem
barrancos e abrolhos
onde nasci à luz de um sol,
clemente e louro,

eu amo, como pátria, esse país de
sonho
onde gloriosa, fulge a aurora dos
teus olhos,
e brilha o flavo sol dos teus cabelos
de oiro!

*Raimundo Nonato da Silva, 74 anos, é o presidente da Academia Barra-Cordense de Letras.

A TV DA BARRA

A reportagem da **Turma da Barra** foi conhecer os profissionais e o estúdio da TVCordina, que com frequência produz imagens para televisões europeias, japonesas e norte-americanas.

Amanhece o dia. Quase sempre o primeiro a chegar ao trabalho nos estúdios da TVC na Vila Canadá é Tony Silva. Os instrumentos e equipamentos estão à sua disposição para a checagem e regulagens de praxe. De repente, toda equipe está reunida. Elbio Carvalho, Wilson Silva, Jocélia Ramos e Antonio José. Pauta, câmera e ação. Começa mais uma jornada de trabalho que frequentemente vara a madrugada.

"É sempre assim", frisa Elbio Carvalho, um dos pioneiros. Enquanto Tony fica no controle dos aparelhos eletrônicos, o restante da turma sai de carro à procura de notícias. Antes do meio-dia, porém, Antonio José retorna ao estúdio para a gravação do "Cliptônio", programa de clips musicais que tem uma hora de duração: das 12h às 13h.

O pique da tarde é todo dedicado para a produção do Jornal TVC. Não é para menos. Durante 15 minutos, antes das 20 horas, Elbio Carvalho no papel de apresentador bate todos os recordes de audiência com as notícias da cidade. "Após o Jornal TVC a cidade divide-se. Uns apóiam, outros contestam a TVC", explica um dos membros da TVC. Tudo porque a emissora está atrelada ao grupo político do deputado Terceiro.

Mas, o trabalho tende a continuar após o Jornal TVC se a semana estiver findando. A partir de sexta-feira, o corre-corre é normal na luta

contra o tempo. Tudo para colocar no ar, nas manhãs de domingo, o AJTV, um programa de entrevistas e variedades apresentado por Antonio José. Um dos elos sócio-culturais barra-cordenses que incentiva a leitura de livros, jornais e poesias.

Em abril do ano passado, toda turma da TVC sentiu-se orgulhosa do trabalho, principalmente o cinegrafista Wilson Silva. A filmagem de um tiroteio após um júri popular correu mundo. "No final do ano, o Fantástico mostrou aquelas imagens. Disse que era a junção da técnica com a emoção. Fiquei alegre", conta Wilson.

Outras histórias são lembradas. Da própria TVC que pela primeira vez foi ao ar em janeiro de 1990. Das ameaças e insultos durante a campanha eleitoral. Das cenas dramáticas dos índios espancando o pessoal da Polícia Federal. E até mesmo as engraçadas como do povoado Jacaré, quando o repórter maquiava-se preparando-se para uma gravação: "Será que esses homem que passa tintura na cara é mesmo homem?"

Mesmo trabalhando de domingo a domingo, a turma não pára. Antonio José acaba de lançar a revista "AJR". Elbio Carvalho quer imprimir o jornal "O Ideal". O dono da emissora, deputado Terceiro, dá o seu testemunho: "não tem dinheiro nenhum que pague o trabalho desse pessoal. Ele é feito com coração."

Volta febre amarela

Repentinamente a febre amarela aparece no município cordino. Na primeira quinzena do mês, foram registrados oito mortes e 12 casos dados como suspeitos. Uma vacinação em massa está sendo realizada em toda região. Autoridades sanitárias consideram-na sob controle.

Os principais focos da doença foram encontrados nos povoados de Coquinho, Cinturão e Serra Grande. O médico Marcos Pacheco, ouvido pela reportagem da Turma, disse que essas três comunidades são conhecidas como triângulo da febre amarela. Em 1982, um único caso foi constatado nessa área.

A febre amarela era considerada extinta nas Américas até o início da década de oitenta. A doença é produzida por vírus e geralmente transmitida por mosquito. As vacinas são a melhor maneira de evitá-la.

O que é a doença

Típica doença de regiões tropicais, a febre amarela é geralmente transmitida por mosquitos. Afetando principalmente o fígado, ela apresenta como sintoma mais evidente, além da febre, a impregnação do corpo do indivíduo de coloração amarelada na pele e nas mucosas. Após a picada do mosquito, o período de incubação é relativamente curto: entre três a seis dias. Também é conhecida popularmente como doença do "vômito-negro".

TURMA MAIOR

ADIADO

Lobão transferiu para dezembro o início do asfaltamento dos 16 Km que restam entre Presidente Dutra a Barra do Corda. Em janeiro passado a data acertada era agora em junho.

TAPAS

Mau exemplo dos políticos cordinos. Em maio, o prefeito Elizeu e o deputado Terceiro trocaram tapas na Assembléia Legislativa em São Luís.

IMPUNIDADE

Em Barra do Corda, um dos filhos do Prefeito nocauteia cidadãos e nada acontece. É o poder da impunidade.

LANÇAMENTO

Ex-secretário de Cultura e agitador cultural, apresentador de programas televisivos na TVC (na Barra), Antonio José Ribeiro acaba de lançar o primeiro número da revista "AJRevista".

REVISTA

A revista tem como matéria principal o tema "Namorados: um dia comemorado com amor." Trata também de assuntos como beleza, cozinha, sexo, decoração e saúde. Preço: 60 mil.

VISITA

O deputado Terceiro não engole a explicação de Marcos Pacheco de que está visitando os povoados cordinos para agradecer os mais de 15 mil votos da eleição de 1992. Suspeita-se do início de uma velada campanha eleitoral.

FUNDADO

Finalmente o PT é fundado em Barra do Corda com um pequeno atraso de apenas 14 anos, quando o Partido passou a funcionar oficialmente no país.

INFLAÇÃO

No mundo somente o Brasil, Rússia e Zaire cravaram em 1992 inflações acima dos mil por centos. Os vizinhos Argentina e México dão atualmente exemplos de inflação pequena. Menos de um por cento ao mês.

SOÇAITE

Oito times disputam desde quarta-feira, 23, o I Campeonato de Futebol Soçaite da AABB. O presidente Nonato Medeiros diz que vem mais novidades por aí.

BOMBEIROS

Já é hora de Barra do Corda ter Corpo de Bombeiros. A cidade cresce e o perigo de incêndio é iminente.

PROTESTOS

Pipocaram muitos protestos após a publicação pela Turma de alguns nomes que podem figurar como membros da Academia Barra-Cordense de Letras. Os maiores protestos centram fogo perguntando se é uma Academia de poetas e escritores ou de apadrinhamentos políticos?

SAGRAÇÃO SACERDOTAL

A partir das 19 horas de sábado, dez de julho, a igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no centro de Taguatinga-DF, assistirá a uma missa de ordenação sacerdotal de Antonio Martins Irineu, 31 anos, filho do casal barra-cordense Maria do Carmo Martins e José Irineu Filho.

O padre Antonio escolheu Taguatinga para sua ordenação "porque é aqui o local de residência da maioria de nossa família," explica Paulo Irineu, um dos 16 irmãos do novo Padre. "Todo nosso povo da Barra está convidado", frisa a mãe Maria do Carmo Martins Irineu.

Para a sagração como padre diocesano, Antonio Irineu estudou dez anos entre os seminários de Franca-SP, Castelo-ES e a capital de São Paulo. Com títulos de filosofia e teologia, dirige e ministra aulas atualmente no seminário menor da diocese de Tinguá-CE.

Uma grande caravana de Tinguá é esperada para a ordenação do padre Antonio. Inclusive o próprio bispo da cidade, Dom Francisco Xavier Hernandez Arnedo confirmou presença. Para dona Maria do Carmo, mãe do padre Antonio, será um "dia especial, feliz. Mais do que um sonho realizado, é um presente de Deus", conclui.

PROCURANDO POESIA

O lançamento do livro de poesias "Rastros de Procura" do pintor Antonio Almeida, 71 anos, no final de maio na Academia Maranhense de Letras foi à altura do seu prestígio além-território maranhense: muito concorrido.

Trata-se da primeira incursão em linguagem poética do acadêmico titular da cadeira 40 da Academia Maranhense de Letras. Almeida, após ficar famoso com suas artes plásticas, telas e pinturas no mundo inteiro, é atingido pela glaucoma levando-o à cegueira. "Morre o pintor, nasce o poeta", disse à imprensa.

A crítica recebeu com louvor as poesias contidas no livro "Rastros de Procura". O poeta José Chagas chega a afirmar que a obra poética de Almeida nada deve ao talento criador do artista plástico.

Com 71 anos completados no dia do lançamento do livro, 27 de maio, Almeida quer também lança-lo em Brasília e em sua terra natal, Barra do Corda. Diz ele que faz muito tempo que não visita as terras cordinas e que ficou muito contente por ter o seu nome lembrado para constar como membro da Academia Barra-Cordense de Letras.

O poeta também explicou que como é impossível pintar, coloca sua experiência em forma de poesia.